

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de doenças cardiometabólicas e do estilo de vida saudável em idosos atendidos no âmbito da atenção primária através da avaliação de idosos cadastrados nas unidades da Estratégia de Saúde da Família de Governador Valadares, além de investigar se existe relação entre esses aspectos. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, que avaliou dados sociodemográficos, características do estilo de vida, presença de doenças cardiometabólicas de 179 idosos ($68,2 \pm 5,5$ anos), 64,2% do gênero feminino e 35,8% do gênero masculino. A normalidade dos dados foram realizadas com o teste de Kolmogorov-Smirnov. Foi utilizado o teste Qui-Quadrado para avaliar a relação entre a presença de doenças cardiometabólicas e o estilo de vida e a prática de atividade física ($p < 0,05$). A amostra é predominantemente composta por idosos casados (63,1%), com renda familiar < 1 salário mínimo (50,8%), nível de escolaridade até fundamental incompleto (70,4%). A presença de doenças cardiometabólicas foi de 67,0% de hipertensão arterial, 59,2% sobrepeso, 44,6% dislipidemia, 31,35% de diabetes e 21,2% cardiopatia. Sobre as características do estilo de vida saudável, 30,7% praticam atividade física de lazer, 55,85% nunca fumou, 81,6% não consomem bebidas alcoólicas e 38,5% seguem as orientações em relação a alimentação saudável. Sobre a relação entre a presença de doenças cardiometabólicas e o estilo de vida houve diferença significativa entre a variável relacionada com a alimentação, sendo ela “foi orientado e segue as recomendações” com a presença de hipertensão arterial ($P = 0,012$), diabetes ($P = 0,001$) e sobrepeso ($P = 0,023$), houve também relação entre a presença de sobrepeso e o tabagismo ($P = 0,017$). Considerando as características da prática de atividade física, a maioria dos praticantes optaram por caminhada (49,1%), frequência semanal 1 ou 2 dias e 4 dias ou mais (ambos com 36,4%), duração por sessão de ≥ 30 e < 60 minutos (65,4%) e alegaram se sentir “normal” (54,5%) durante a prática. Em conclusão, os participantes apresentaram alta prevalência de doenças cardiometabólicas. Não houve diferença significativa entre a presença dessas doenças e as características da prática de atividade física. Sendo assim, houve apenas relação entre a presença de doenças cardiometabólicas e as variáveis do estilo de vida saudável, alimentação e tabagismo.

Palavras-chave: Envelhecimento. Saúde cardiometabólica. Serviço de saúde.